



ESTATÍSTICAS APAV | 2015
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
ODIVELAS

APAV.PT/ESTATISTICAS

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

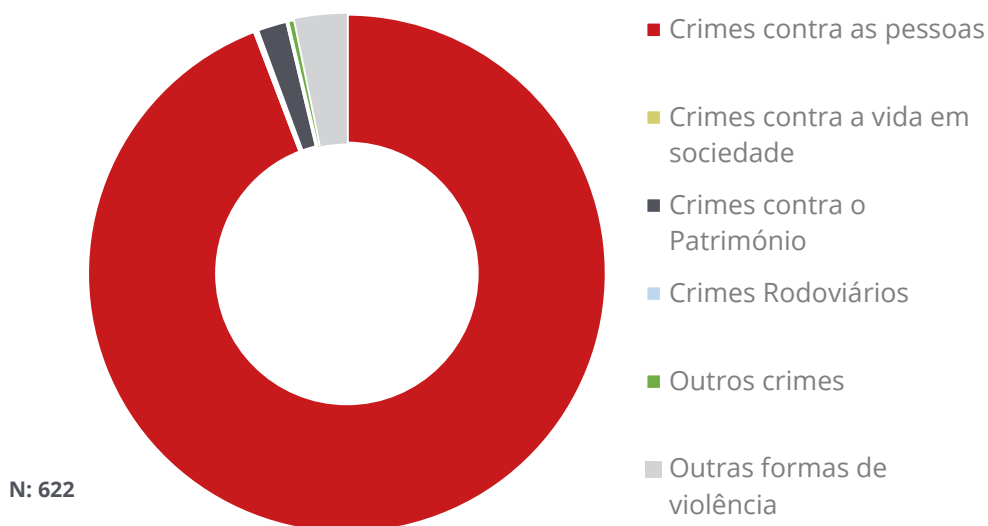
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

Odivelas | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, o Gabinete de Apoio à Víctima de Odivelas registou 304 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 233 vítimas diretas, assina-laram-se 622 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 1.086 atendimentos.

Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 94,2% do total de registos. Porém, importa realçar as outras formas de violência, designadamente o Stalking/assédio persistente (2,4%).

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,2
	Homicídio consumado	1	0,2
	Ofensa à integridade física simples	29	4,7
	Ofensa à integridade física grave	1	0,2
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	0,2
	Violência Doméstica *	476	76,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	10	1,6
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	16	2,6
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	1	0,2
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	4	0,6
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,3
	Coação Sexual	2	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	5	0,8
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	14	2,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	13	2,1
	Devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	8	1,3
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	2	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,2
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,2
	Furto/roubo (no âmbito da Violência Doméstica)	2	0,3
	Dano	6	1
	Burla	1	0,2
	Outros contra o património	2	0,3
Outros crimes	Outros crimes	3	0,5
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	15	2,4
	Bullying	5	0,8
Total		622	100

* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

Tipo de apoio prestado



189

Apoio jurídico



186

Apoio genérico



64

Apoio social



61

Apoio psicológico

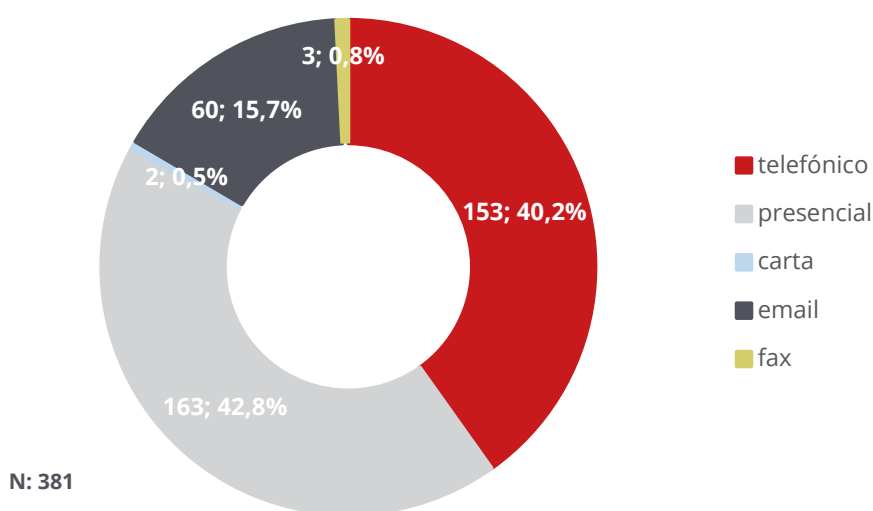
Do conjunto de apoios prestados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, nas suas diversas vertentes, o apoio jurídico (prestação de informações jurídicas, etc) sobressaiu face aos restantes com 37,8% do total de apoios prestados. Seguiu-se o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) com 37,2% dos apoios.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	42	19
PSP (Polícia de Segurança Pública)	32	14,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	5	2,3
Tribunal	9	4,1
Serviços do Ministério Público	7	3,2
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,5
Julgados de Paz	2	0,9
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	13	5,9
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	2	0,9
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	4	1,8
Câmara Municipal	3	1,4
Escola	2	0,9
Unidade de Saúde	10	4,5
Juntas de Freguesia	3	1,4
Outros	86	38,9
total	221	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a reorientação e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, sobretudo, para a Segurança Social (19%) e para a PSP (14,5%).

Num primeiro contato com o GAV de Odivelas, foi o contato presencial que se destacou em 42,8% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (58,8%). No entanto os contatos efetuados por familiares (16,8%) e por outras instituições (13,1%) também se revelou significativo.

Tipo de contacto



Quem efetuou o contacto	N	%
Amig@ / conhecido	21	6
Empresa	2	0,6
Instituição	46	13,1
Outro	17	4,8
Familiar	59	16,8
Própri@	207	58,8
Total	352	100

No seu conjunto, os familiares e amigos/conhecidos foram os que mais encaminhamentos efetuaram para o Gabinete de Apoio à Víctima de Odivelas (34,8%).

Encaminhamento para o GAV de Odivelas	N	%
Amig@ / conhecido	31	15
Autarquias	8	3,9
Comunicação Social	6	2,9
ONG/IPSS	3	1,4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	2	1
CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante)	1	0,5
Estabelecimento de Saúde	11	5,3
Estabelecimento de Ensino	10	4,8
Familiar	41	19,8
Segurança Social	4	1,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	2	1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	18	8,7
PJ (Polícia Judiciária)	4	1,9
Publicidade	3	1,4
Vizinh@	6	2,9
Tribunais	5	2,4
Outro Serviço Telefónico	5	2,4
Outro	47	22,7
total	207	100

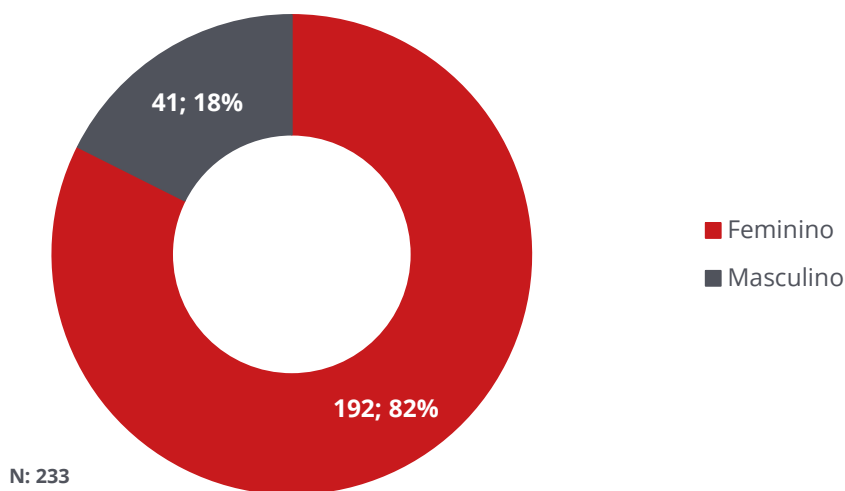
Em 76,6% das situações sinalizadas pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Odivelas em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, cerca de 23% dos utentes que contactaram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

Existência de crime	N	%
Sim	233	76,6
Não	71	23,4
Total	304	100

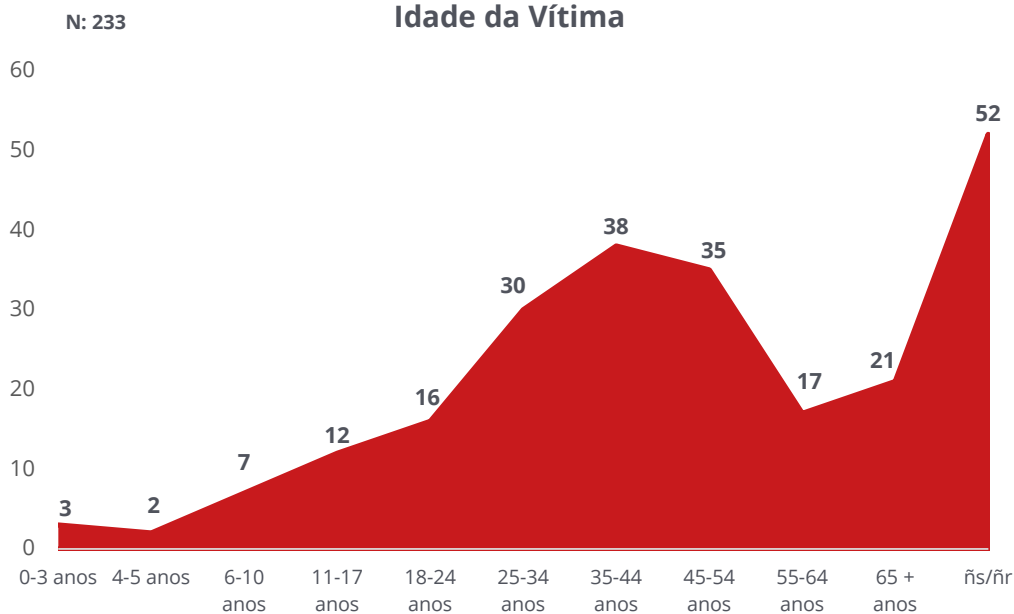
Caracterização da Vítima

Caracterizando a população alvo do GAV de Odivelas, das 233 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 82% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (44,2%).

Sexo da vítima



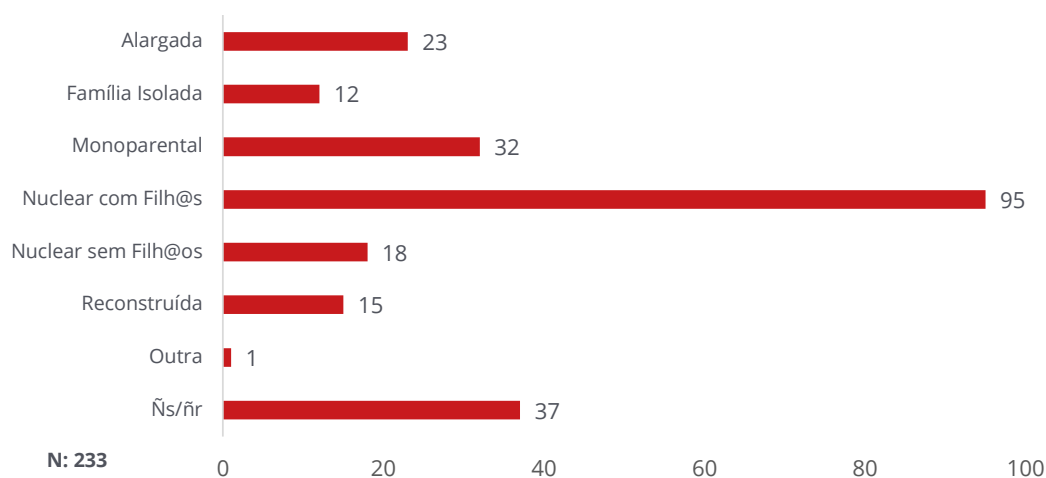
Idade da Vítima



As vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Odivelas em 2015, eram sobretudo casadas (37,3%) e com um tipo de família nuclear com filhos (40,8%).

Estado civil	N	%
Casad@	87	37,3
Divorciad@	20	8,6
Separad@	15	6,4
Solteir@	52	22,3
União de Facto	32	13,7
Viúv@	7	3
Ñs/ñr	20	8,6
Total	233	100

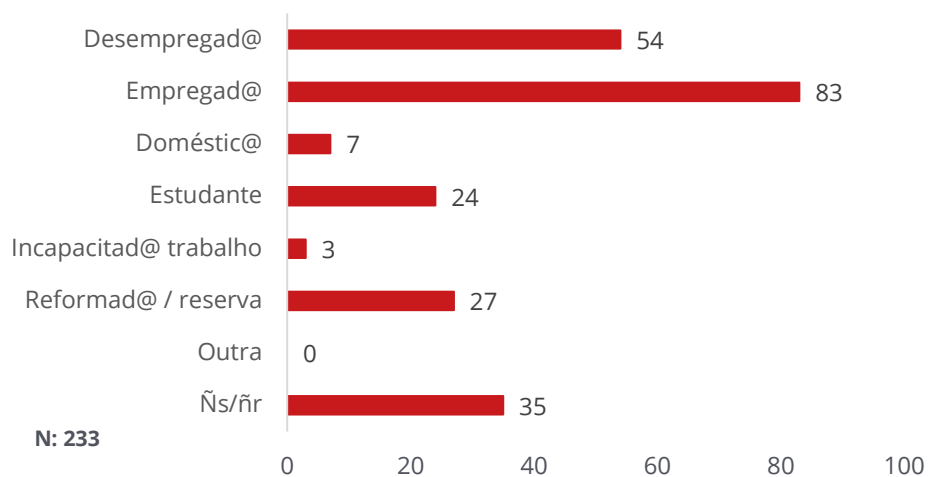
Tipo de Família da Vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino com registos mais significativos foi o ensino superior (6,9%), sendo que 35,6% destas vítimas encontra-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	1	0,4
Nenhum - não sabe ler / escrever	7	3
Nenhum - sabe ler / escrever	3	1,3
Ensino Básico 1.º ciclo	8	3,4
Ensino Básico 2.º ciclo	8	3,4
Ensino Básico 3.º ciclo	12	5,2
Ensino Secundário	13	5,6
Ensino Superior	16	6,9
Ñs/ñr	165	70,8
Total	233	100

Principal Meio de Vida da Vítima



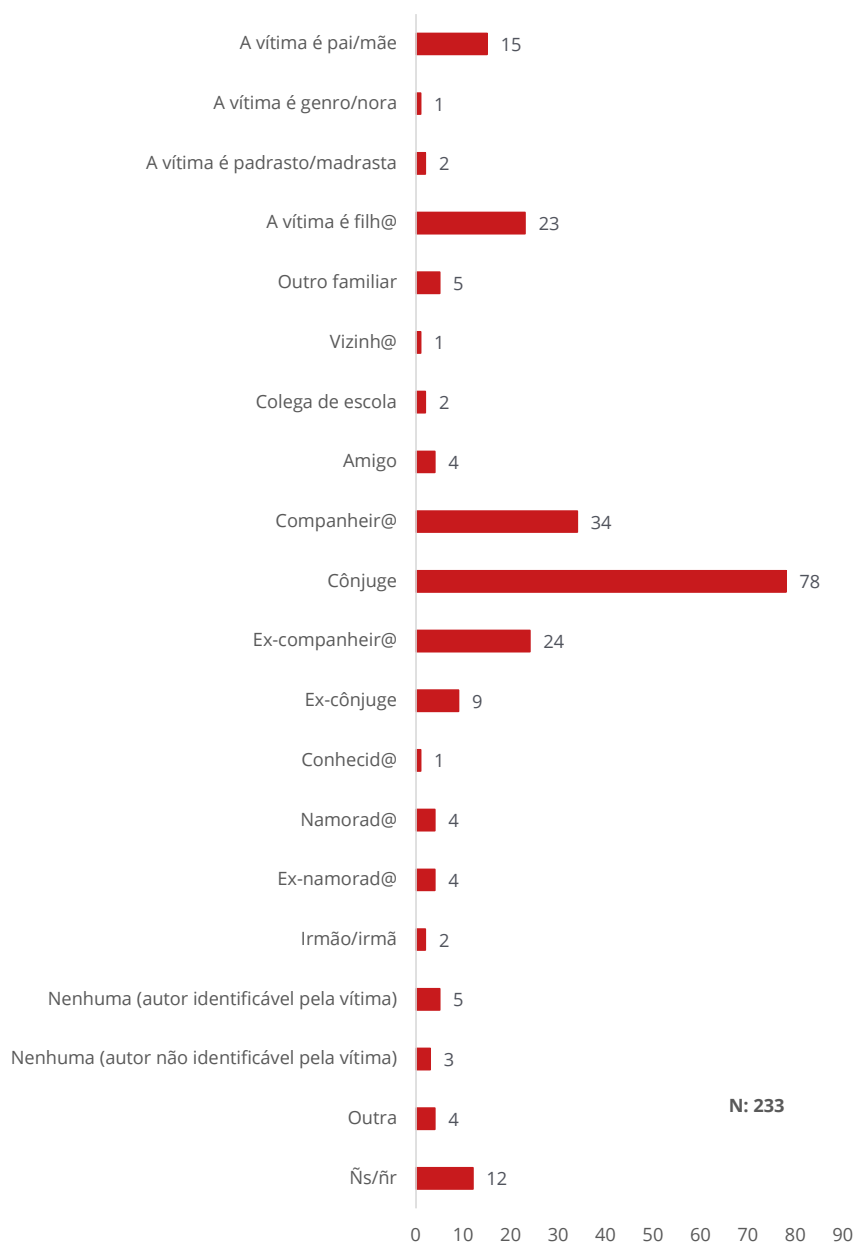
Quanto ao Concelho de residência da Vítima, sobressaem 2 localizações. Odivelas com 57,9% e Loures com 15% do total assinalado.

Concelho de Residência	N	%
Almada	3	1,3
Amadora	4	1,7
Arruda dos vinhos	1	0,4
Azambuja	1	0,4
Barreiro	1	0,4
Cascais	3	1,3
Lisboa	8	3,4
Loures	35	15
Lourinhã	1	0,4
Mafra	3	1,3
Moita	1	0,4
Odivelas	135	57,9
Proença-a-Nova	1	0,4
Seixal	1	0,4
Setúbal	1	0,4
Sintra	9	3,9
Sobral de Monte Agraço	2	0,9
Tavira	1	0,4
Vila Franca de Xira	1	0,4
Ñs/ñr	21	9
Total	233	100

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 65,7% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 19,3% dos casos.

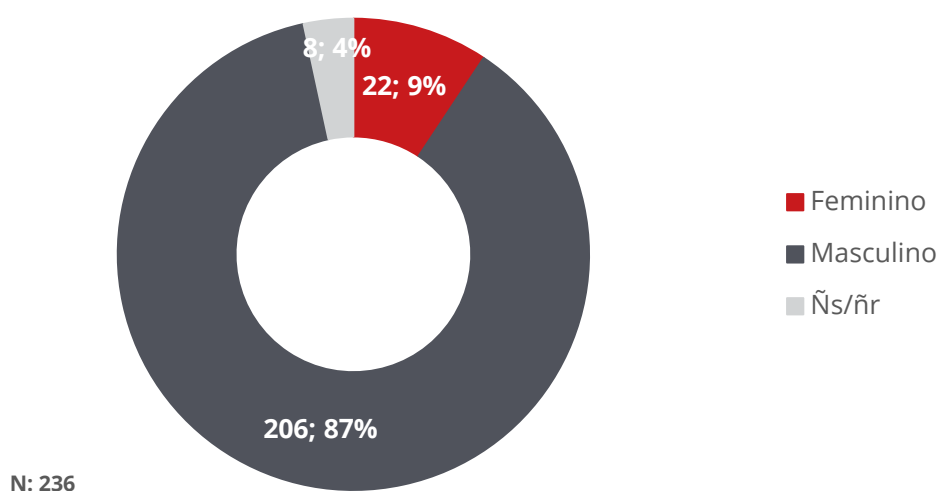
Relação da vítima com autor do crime



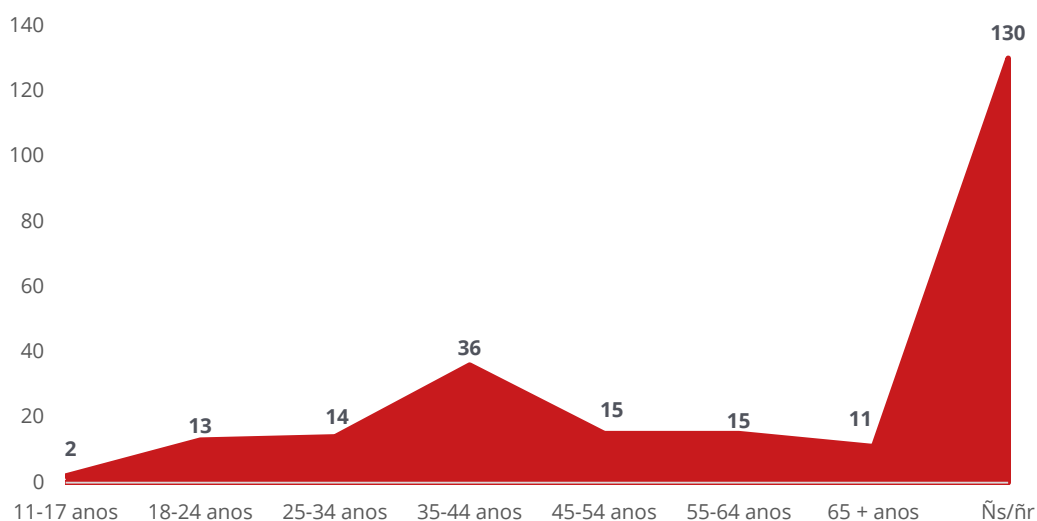
Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 233 vítimas de crime que chegaram ao GAV de Odivelas, foram vítimas de 236 autores de crime. Destes, 87% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos (15,3%). Em 39,4% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (36,9%).

Sexo d@ Autor@ do Crime

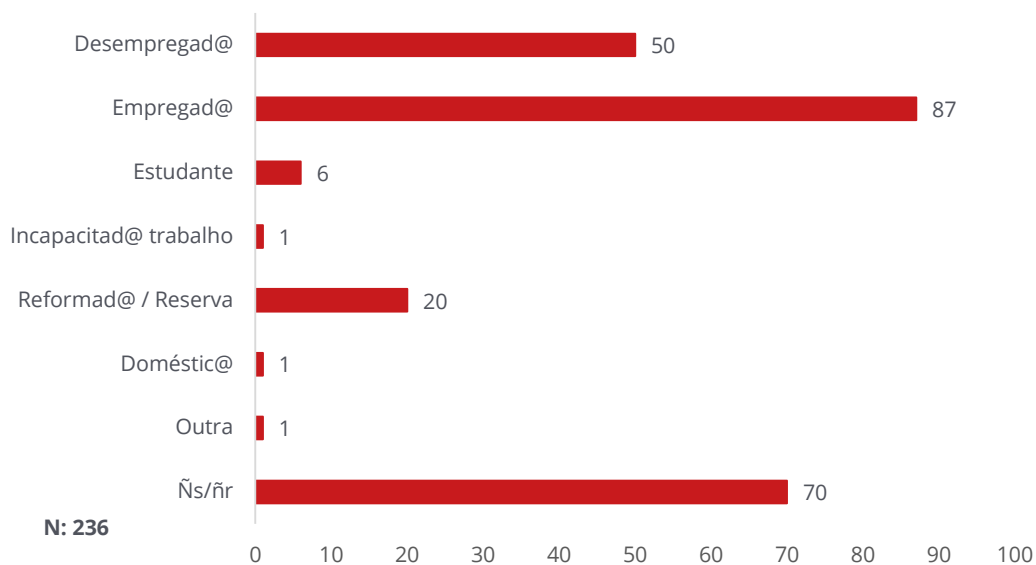


Idade d@ Autor@ do Crime



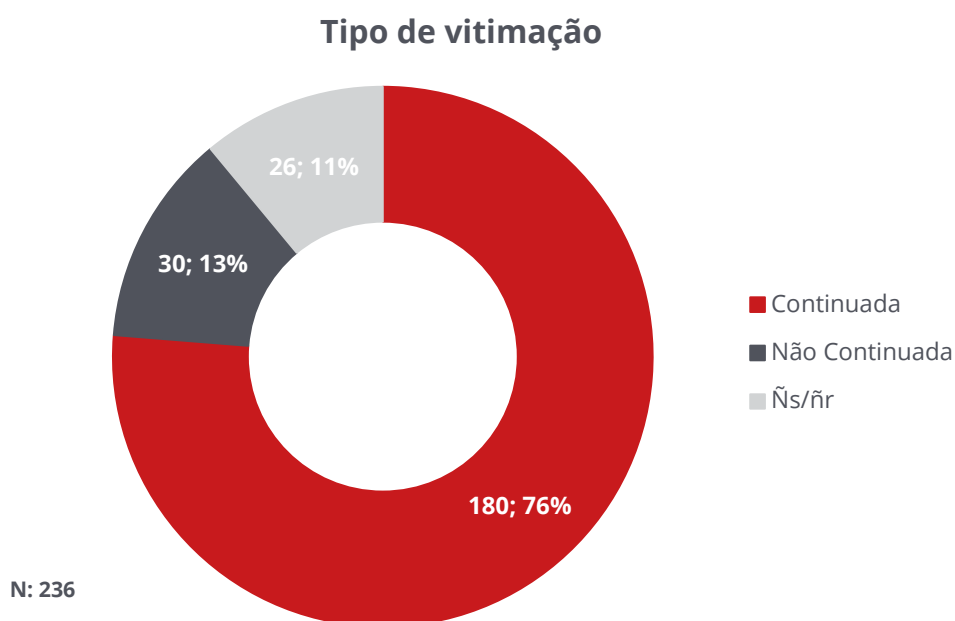
Estado Civil Autor@ do Crime	N	%
Casad@	93	39,4
Divorciad@	15	6,4
Separad@	10	4,2
Solteir@	23	9,7
União de facto	40	16,9
Viúv@	2	0,8
Ñs/ñr	53	22,5
Total	236	100

Condição perante Atividade Económica d@ Autor@ Crime



Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 76% dos casos. Destes registos, em 23,3% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.

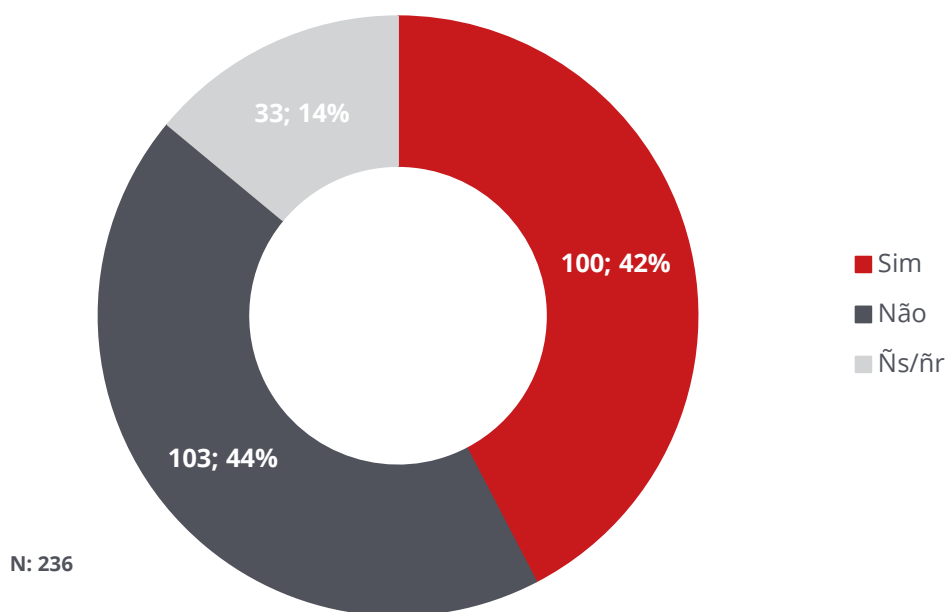


Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	20	11,1
Entre 7 meses e 1 ano	14	7,8
Entre 2 e 6 anos	42	23,3
Entre 7 e 11 anos	11	6,1
Entre 12 e 20 anos	8	4,4
Mais de 20 anos	11	6,1
Ñs/ñr	74	41,1
Total	180	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum e a residência da vítima. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 42% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência Comum	152	54,1
Residência da Vítima	36	12,8
Residência do Autor do Crime	26	9,3
Outro Residência	3	1,1
Escola	5	1,8
Local de Trabalho	6	2,1
Lugar / Via Pública	26	9,3
Outro Local	4	1,4
Viatura Automóvel	2	0,7
Ñs/ñr	21	7,5
total	281	100

Existência de Queixa / Denúncia





© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1
1150-201 LISBOA
21 358 79 00
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

